



Rússia Previsões e tendências quanto à produção, ao consumo e à exportação de grãos¹

Mario Alves Seixas
Pesquisador da Embrapa, Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas

Destaques

Em 2016, o agronegócio da Rússia tornou-se um dos maiores exportadores globais de trigo e cevada, acima de 34 milhões de toneladas, oportunidade em que a produção total de grãos atingiu um recorde de 119 milhões de toneladas. As safras de 2017 e 2018 confirmam a posição da Rússia como maior exportadora mundial de trigo, deslocando a União Europeia, em que pese a previsão de crescimento negativo (-13,0%) em 2019, em razão de fatores climáticos, principalmente. Entretanto, prevê-se uma recuperação gradual, a partir de 2020, e crescimento contínuo até 2022, mantendo parcela crescente de excedente exportável de trigo, globalmente (Tabela 1). Entre outros aspectos relacionados ao crescimento do setor de grãos, estão o aumento dos subsídios aos agricultores e a mudança legislativa, ocorrida na última década, permitindo a venda de terras privadas. Acrescente-se a queda dos preços dos fertilizantes e dos combustíveis, e o setor agrícola russo tornou-se progressivamente lucrativo.

Tendências

- O potencial de crescimento das futuras safras de grãos, já a partir de 2018, poderá ser limitado por decisões governamentais proibindo o cultivo comercial de sementes geneticamente modificadas desde julho de 2016.
- A projeção para o período de 2018 a 2022, sobre a oferta global de trigo, indica que o crescimento será mais reduzido, em comparação com o período dos cinco anos anteriores. A revisão das projeções de incremento da produtividade é um dos fatores que possivelmente afetará o crescimento da oferta global.

De fato, a produtividade dos principais produtores de trigo aumentou de forma constante ao longo da última década e foi fator primordial no crescimento verificado nos últimos 3 anos. Para 2022, entretanto, prevê-se que o crescimento da produção de trigo permaneça estável. Apesar das expectativas de produtividade mais baixas, estima-se que a Rússia supere e mantenha um crescimento moderado, mantendo sua participação no mercado de exportação, no período de 2018 a 2022, por causa do preço competitivo de sua produção e sua proximidade com grandes regiões de demanda, particularmente a região do Médio-Oriente e norte da África (Mena) (Business Monitor International, 2018)³.

Tabela 1. Estimativas da produção e consumo de grãos na Rússia (2017–2022).

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Trigo: produção (mil t)	72.529	83.000	72.210	73.654	75.127	76.629
Trigo: produção (% ano a ano)	18,8	14,4	-13,0	2,0	2,0	2,0
Trigo: consumo (mil t)	40.000	43.200	44.064	44.945	45.844	46.761
Milho: produção (mil t)	15.305	13.800	15.000	15.300	15.606	15.918
Milho: produção (% ano a ano)	16,2	-9,8	8,7	2,0	2,0	2,0
Milho: consumo (mil t)	9.900	10.098	10.300	10.500	10.684	10.850
Cevada: produção (mil t)	17.547	20.500	19.680	20.467	20.671	21.498
Cevada: produção (% ano a ano)	2,7	16,8	-4,0	4,0	1,0	4,0
Cevada: consumo (mil t)	14.700	15.288	15.593	15.905	16.223	16.548

Fonte: Business Monitor International (2018)².

Previsões

Milho: a produção de milho continuará com tendência de alta. Previsão de crescimento de 8,7%, para a safra 2018/2019, após fortes perdas na safra 2017/2018 (-9,8%). Crescimento da produção de milho para 2021/2022: 15,3% para 15,9 milhões de toneladas. As fortes e contínuas demandas de milho para alimentação da pecuária, bem como as crescentes exportações para a Ásia, sustentam a perspectiva de crescimento em longo prazo. Entretanto, a proibição pelo governo da Rússia de cultivo comercial de sementes geneticamente modificadas deverá, em longo prazo, inibir o potencial de crescimento da safra. Quanto à demanda, estima-se, para o período de 2018 a 2022, um crescimento de 2,0%, principalmente em razão do incremento de uso do milho em ração animal para o setor pecuário, o qual poderá afetar a demanda de milho como alimentação (Tabela 2) (Business Monitor International, 2018)⁴.

¹ Nota Técnica16b: Rússia: Prospectando Oportunidades para o Agronegócio Brasileiro. Previsões e tendências quanto à produção, ao consumo e à exportação de grãos. Colaboraram na edição desta Nota Técnica, os colegas Renner Marra e Adalberto Araujo Aragão, analistas da Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas.

² BUSINESS MONITOR INTERNATIONAL. **Russia agribusiness report**: includes 5 years forecast to 2022. London: BMI Research, 2018. (BMI Research. Russia Agribusiness Report, Q2 2018). Disponível em: <<https://store.fitcsolutions.com/russia-agribusiness-report.html>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

³ Idem

⁴ Idem

Trigo: a safra de trigo de 2018/2019 não acompanhará os índices recordes da temporada 2017/2018, que alcançaram 83 milhões de toneladas, um incremento de 14,4%, em relação à 2016/2017, devido ao clima frio na região central da Rússia afetando a safra de inverno. É projetado um crescimento da safra de trigo para 2021/2022 de cerca de 75,1 milhões de toneladas. O crescimento negativo em cinco anos deve-se a um recuo da produção em 2018/2019 (ainda a terceira maior produção já registrada) e a ganhos graduais nos anos subsequentes. Quanto ao consumo, a previsão é de crescimento médio de 2,0%, ao ano, entre 2019 e 2022. No que diz respeito ao comércio, a Rússia cancelou o imposto flutuante de exportação de trigo, que vigorou de setembro de 2016 a junho de 2018, medida essa que será benéfica para os exportadores russos de trigo em 2018. Nesse sentido, prevê-se que a Rússia vai expandir sua participação no mercado global de trigo (Tabela 2) (Business Monitor International, 2018)⁵.

Cevada: expectativa de safra recorde em 2018, com projeção de crescimento de 16,8%, em relação à safra de 2017. As oportunidades de exportação impulsionarão o crescimento da produção, já que a Rússia se beneficiará da forte demanda de cevada da região do Mena. Quanto ao consumo, calcula-se um incremento de 2,0% ao ano, de 2019 a 2022. O aumento da demanda de alimentação animal, particularmente dos setores de gado de corte e de leite, afetará o consumo de cevada. No longo prazo, os rendimentos crescentes vão beneficiar alimentos com base em cevada de maior valor agregado, como a cerveja. As exportações de cevada dobraram nos últimos anos, impulsionadas principalmente por um enfraquecimento da moeda local (Tabela 2) (Business Monitor International, 2018)⁶.

Tabela 2. Previsões de produção, consumo, comércio e riscos para as principais commodities (2018–2022).

Item	Previsão de crescimento	Perspectiva
Produção	Milho: 1,0%	A produção de milho permanecerá com crescimento moderado até 2022. A sólida demanda por milho para alimentação animal (pecuária) doméstica e o crescimento das exportações para a Ásia sustentam a previsão de longo prazo
	Trigo: 1,5%	Previsão de crescimento menor, pois há possibilidade de revisão da safra de 2017/2018, para menor, à medida que avança para a próxima safra. No longo prazo, a dinâmica monetária favorável da moeda local (Rublo) impulsionará a competitividade no mercado global. Juntamente com outros produtores do Mar Negro, a Rússia beneficia-se do declínio da produção na União Europeia e nos EUA, e aumento da procura na região do Oriente Médio e norte da África (Mena)
	Cevada: 4,4%	Colheita recorde da safra 2017/2018, com previsão de crescimento mediano até 2022. As oportunidades de exportação impulsionarão o crescimento da produção, uma vez que há forte demanda de cevada da região do Mena
Consumo	Milho: 1,0%	Antecipa-se sólida demanda do setor pecuário até 2022
	Trigo: 1,5%	O trigo é uma das principais culturas básicas na Rússia com previsão de crescimento em seu consumo. No curto prazo, um ambiente macroeconômico fraco aumentará o consumo de alimentos básicos. No longo prazo, a renda crescente beneficiará alimentos de maior valor, baseados em trigo, como produtos de confeitaria
	Cevada: 4,4%	Em um curto prazo, o fraco ambiente macroeconômico impulsionará o consumo de alimentos básicos à base de grãos, em detrimento da cevada. Mas a expansão projetada para o setor pecuário demandará maior consumo dessa matéria-prima. No longo prazo, o aumento da renda interna beneficiará alimentos e bebidas com maior valor agregado baseados em cevada, como a cerveja
Comércio	Grãos	As exportações russas de grãos cresceram fortemente nos últimos 5 anos. A dinâmica monetária favorável e a demanda crescente dos países do Mena fortalecem ainda mais essa tendência. Rússia cancelou seu imposto de exportação de trigo flutuante a partir de setembro 2016 a julho de 2018. Os exportadores russos de trigo continuarão a se beneficiar, ganhando o mercado mundial de trigo. As exportações de cevada dobraram nos últimos anos, principalmente impulsionadas por um enfraquecimento da moeda local e fortes rendimentos na Rússia
Riscos	Curto prazo	Grãos: as sanções às importações de produtos agrícolas da União Europeia (e outros países ocidentais) continuarão em 2018. Caso haja uma melhora nas relações entre as partes, essas sanções poderão ser removidas, expondo os produtores russos à concorrência internacional. Todavia, uma deterioração no conflito na Ucrânia pode resultar em retaliações mais fortes contra a Rússia, o que tenderá a afetar as suas exportações agrícolas
	Longo prazo	Grãos: uma perspectiva moderada de crescimento para o setor bancário russo e a incerteza em torno do apoio do governo poderiam se traduzir em restrições de financiamento para os agricultores locais, o que indicaria projeções de crescimento negativo para a produção. Da mesma forma, potenciais restrições às importações de pesticidas pesariam sobre o potencial de crescimento do produto

Fonte: Business Monitor International (2018)⁷.

⁵ BUSINESS MONITOR INTERNATIONAL. **Russia agribusiness report:** includes 5 years forecast to 2022. London: BMI Research, 2018. (BMI Research. Russia Agribusiness Report, Q2 2018). Disponível em: <<https://store.fitchsolutions.com/russia-agribusiness-report.html>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

⁶ Idem.

⁷ Idem.